



Mídias sociais e projeto de extensão universitário na promoção ampla de saúde em meio à pandemia da Covid-19

Maria Eduarda da Silva Farias¹ mariaesfarias@academico.unirv.edu.br; Eloísa Correa Damacena¹ eloisadamacena6@gmail.com; Fabíula Araújo Garcia¹ fabulag9090@gmail.com; Henrique Sordi¹ hsordi360@gmail.com; Lidiane Bernardes Faria Vilela² lidibfv@unirv.edu.br.

1. Acadêmicos da Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde
2. Professora Titular da Universidade de Rio Verde

Introdução: A pandemia da Coronavírus 2019 (COVID-19) gerou diversas mudanças comportamentais e estruturais, exigindo que a população se reinventasse diante das condições impostas para evitar a disseminação do vírus SARS-CoV-2. Diante desse cenário, as possíveis medidas efetivas foram o distanciamento e o isolamento social, contribuindo para a maior ascensão das mídias sociais. Estas passaram a ser utilizadas como estratégia no enfrentamento da COVID-19 por meio da educação em saúde. O ambiente virtual tornou-se uma importante ferramenta no meio universitário brasileiro, principalmente na orientação de cuidados individuais e coletivos a fim de aumentar o alcance das informações. O objetivo do trabalho é compreender o papel das mídias sociais para a promoção em saúde no âmbito universitário durante a pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Foi realizada a busca de artigos gratuitos e publicados nos últimos dois anos nas plataformas MEDLINE e Google Acadêmico, que correlacionam informações sobre saúde e a importância das redes sociais para a disseminação de conteúdo. Nessa perspectiva, a pesquisa possibilitou o embasamento das ações realizadas pelo projeto NutriAção. **Resultados:** O projeto NutriAção foi desenvolvido pela Faculdade de Medicina, Design Gráfico e Agronomia da Universidade de Rio Verde (UniRV) - Câmpus Rio Verde no ano de 2020, utilizando as mídias sociais como meio de divulgação do conhecimento científico sobre saúde. As principais orientações foram acerca de temáticas recorrentes, como Obesidade, Hipertensão, Alimentação Básica e Atividade Física. O projeto de extensão teve como público-alvo todas as faixas etárias da população usuária de internet no Brasil, sendo utilizados recursos como vídeos com áudios, legendas e textos didáticos de fácil entendimento. Ademais, realizou-se uma interação entre os usuários por meio da dinâmica de perguntas e respostas, sanando as dúvidas mais frequentes. Notou-se que essas ações proporcionaram um incentivo a mudanças de hábitos diários para uma vida mais ativa e saudável, mesmo nas condições de isolamento social. Nesse sentido, tais ações visam a prevenção de doenças crônicas por meio do compartilhamento de conhecimento e informação em saúde. **Conclusão:** Com o fato do isolamento social a partir da situação sanitária presente, as mídias sociais se tornaram o meio mais acessível e difundido para o compartilhamento de conhecimento. De acordo com o “Global Overview Digital Report 2021”, cerca de meio bilhão de novos usuários foram criados nas redes durante o ano de 2020, totalizando mais de 4 bilhões de indivíduos conectados virtualmente, comprovando o enorme alcance dessas plataformas. Assim, o projeto NutriAção se caracteriza como uma fonte segura de informação sobre saúde, que utiliza a ciência e os meios tecnológicos para a promoção correta do bem-estar físico e mental dos seus usuários. **Palavras-chave:** Rede Social, Saúde, Pandemias